



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

COMPARAÇÃO DE MORBI-MORTALIDADE PERIOPERATÓRIA E SOBREVIDA ENTRE PACIENTES COM CARCINOMA COLORRETAL METASTÁTICO SUBMETIDOS À RESSECÇÃO PALIATIVA DO TUMOR PRIMÁRIO OU TRATADOS ATRAVÉS DE CIRURGIA DE DERIVAÇÃO SEM RESSECÇÃO DO TUMOR PRIMÁRIO.

TIAGO LUÍS DEDAVID E SILVA; DANIEL DE CARVALHO DAMIN; LETÍCIA ROSSI BUENO; CLÁUDIO TARTA; PAULO DE CARVALHO CONTU; FREDERICO SEDREZ DOS SANTOS; MÁRIO ANTONELLO ROSITO

Introdução: o câncer colorretal é considerado hoje o segundo tipo mais prevalente no mundo. Acredita-se que 20% dos casos novos apresentem-se no momento do diagnóstico com doença metastática (estádio IV). Calcula-se que a sobrevida em cinco anos destes pacientes seja inferior a 10%. Trata-se de um grupo heterogêneo, cuja terapêutica ideal é tema de constante debate. Objetivos: comparar de maneira retrospectiva a evolução dos pacientes com neoplasia maligna do cólon e reto atendidos no Serviço de Coloproctologia/HCPA entre os anos de 1998 e 2002 com diagnóstico de doença metastática irressecável, dividindo-os em dois grupos de acordo com o tratamento recebido: ressecção paliativa do tumor primário ou cirurgia de derivação sem ressecção do tumor primário. Material e Métodos: delineamento do estudo: série de casos retrospectiva. Identificação dos pacientes: a partir de cadastro de apoio. Critérios de inclusão: pacientes com neoplasia maligna primária do cólon e reto com idade superior a 18 anos. Critérios de exclusão: pacientes em que há indicação formal de ressecção do tumor primário, cirurgia de urgência/emergência, tratamento oncológico para neoplasia colorretal previamente ao atendimento pelo Serviço de Coloproctologia/HCPA. Obtenção dos dados: revisão de prontuários e busca ativa de informações através de contato telefônico. Resultados: até o momento, 43 pacientes foram incluídos na pesquisa, dos quais 60% eram masculinos. A localização mais freqüente dos tumores foi o reto, o mais comum sítio de metástases, fígado. Dados completos foram obtidos em 30 pacientes. Destes, 15 realizaram ressecção do tumor primário. A sobrevida média dos pacientes submetidos a ressecção foi de 264 dias, e a dos submetidos a cirurgia de derivação, 202 dias ($p=0,202$). Conclusão: parece haver uma tendência a maior sobrevida nos pacientes que realizaram a ressecção do tumor primário.